

ID: 623

## Perfil epidemiológico da taxa de morbidade por hanseníase de 2014 a 2024 no Pará

Caroline Hipólito Pires<sup>1</sup>, Eduarda Oliveira Ferreira<sup>2</sup>, Gabriela Braga Rodrigues<sup>2</sup>, Rafael da Silva Azevedo<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.<sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

**Introdução:** A hanseníase, ocasionada pelo *Mycobacterium leprae*, é considerada uma doença negligenciada, crônica, infectocontagiosa, de alta infectividade e baixa patogenicidade. Apresenta tropismo pela pele e nervos periféricos, o que a determina como doença dermatológica e neurológica. Os seus danos neurológicos e incapacidades físicas podem persistir mesmo após a alta, sendo necessário o acompanhamento contínuo, de modo que cerca de 5% dos casos apresentam incapacidade física de grau 2, evidenciando a importância de ações de saúde. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da taxa de mortalidade por hanseníase no estado do Pará no período de 2014 a 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal, de abordagem quantitativa com uso de dados secundários, os quais foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do tabulador TABNET acerca da taxa de morbidade hospitalar do SUS no Pará entre Janeiro de 2014 a Dezembro de 2024. Utilizou-se as variáveis: sexo, faixa etária e raça. **Resultados:** No período de 2014 a 2024, observa-se 1014 óbitos por Hanseníase. Destaca-se a maior prevalência de mortalidade da doença no sexo masculino, equivalente a 73,6% da amostra (n=747), se comparado ao sexo feminino, o qual corresponde a 26,3% (n=267). Em relação à faixa etária, a doença prevalece fortemente na população adulta nas faixas de 20 a 59 anos (n=707), opondo-se aos menores de 1 ano a 14 anos (n=90) e a população de 60 a 80 anos ou mais (n=217). No quesito cor/raça, aponta-se um maior acometimento da população parda (n=680), seguida pela preta (n=15), amarela (n=15) e registrados sem informação (n=294). **Conclusão:** A hanseníase apresenta um impacto significativo na mortalidade no estado do Pará, especialmente entre homens adultos e na população parda, conforme evidenciado pelos dados analisados entre 2014 e 2024. Esses achados ressaltam a importância de políticas públicas voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao acompanhamento das populações mais vulneráveis, contribuindo para a redução da incidência da morbidade pela hanseníase na região.

**Descritores:** hanseníase; perfil epidemiológico; morbidade.



Copyright Pires et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.